

MÊS DO DÍZIMO 2023

O DÍZIMO MIRIM E A EVANGELIZAÇÃO INFANTIL:
EDUCANDO PARA A PARTILHA E A SOLIDARIEDADE!



**ROTEIRO
CELEBRATIVO**

**PROPOSTAS PARA VIVER
A EVANGELIZAÇÃO E O
DÍZIMO EM COMUNIDADE**



**DIOCESE
DE LORENA**
São Paulo - Brasil



**Pastoral
do Dízimo**

DIOCESE DE LORENA-SP

PALAVRA DA COMISSÃO

Queridos irmãos e irmãs, agentes e membros da Pastoral do Dízimo da Diocese de Lorena, graça e paz!

É com muita alegria que a Comissão Diocesana do Dízimo apresenta o Roteiro Celebrativo do Mês Especial do Dízimo 2023, que tem como tema “Educar para a partilha e generosidade: o Dízimo mirim na comunidade de fé”.

Produzido com o intuito de orientar as atividades pastorais durante todo o Mês do Dízimo, este pequeno subsídio, que servirá de auxílio e referência aos agentes de nossas comunidades paroquiais, contém o roteiro celebrativo para os encontros oracionais inspirados no tema da Campanha do Dízimo 2023, além de trazer o material de evangelização infantil sobre o dízimo.

Esse material de evangelização infantil tem como objetivo orientar os pais, catequistas e agentes da Pastoral do Dízimo a conscientizar, de forma lúdica e ilustrada, nossas crianças sobre o significado e a importância do dízimo na comunidade de fé, seguindo as orientações do Documento 106 da CNBB (O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas).

Que Nossa Senhora da Piedade, Padroeira da Diocese de Lorena, interceda pelo bom andamento do Mês do Dízimo, a fim de colhermos muitos frutos de conscientização para o Reino de Deus.

Deus abençoe!

Comissão Diocesana da Pastoral do Dízimo



ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, Pai Santo, Criador e Provedor nosso, a **ti entregamos o dízimo de nosso trabalho**, realizado para a tua glória e nossa salvação. O que podemos ofertar, senão aquilo que tu mesmo nos destes? O que podemos partilhar, senão os frutos de tua generosidade e Providência? Porque há mais alegria em dar do que em receber, **entregamos, em espírito de fé e caridade, a nossa contribuição, depositando-a em tuas mãos.** Por Maria Santíssima, dá-nos a graça do desprendimento e da generosidade.

Amém.

D – Que o Senhor nos abençoe com sua graça e esteja sempre conosco.

T – Amém.

D – Vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(Canto do dízimo: “Eu sou dizimista, sou”).

ORAÇÃO DE ABERTURA

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D – Queridos irmãos e irmãs, reunidos no amor de Cristo, consagramos ao Pai das misericórdias este encontro, para que tudo seja feito para Sua maior glória.

T – Senhor Deus, escutai com bondade a nossa oração,/ pois nos colocamos diante de Vós para ouvi-lo em sua Santa Palavra./ Temos consciência da nossa miséria, dos nossos pecados e falhas,/ mas confiamos na vossa infinita misericórdia./ E por isso lhe consagramos a nossa vida e missão:/ transformai-nos, Senhor.

D – Neste Mês Especial do Dízimo 2023, cujo tema é: “Educar para a partilha e generosidade: o Dízimo mirim na comunidade de fé”, nós refletiremos sobre a importância de conscientizar nossas crianças sobre a importância do dízimo, que nos faz crescer em generosidade, na solidariedade e no comprometimento cristão.

T – Como comunidade de fé e oração,/ entregamos ao Pai as intenções que trazemos em nosso coração,/ pedindo que,/ por intercessão da Imaculada,/ sejamos cumulados das graças e bênçãos do céu. **Amém.**

(Vinde, Espírito Santo e Ave-Maria)

ORAÇÃO DE ENCERRAMENTO

D – Ao término do nosso encontro oracional, agradeçamos a Deus por todos os seus benefícios e graças. Deus é bom! A Providência nunca nos desampara!

T – Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D – Pelo Mês do Dízimo que vivemos em espírito de fé:

T – Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D – Pela nossa Paróquia e suas comunidades eclesiais missionárias:

T – Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D – Pelo trabalho de nossos agentes de Pastoral:

T – Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D – Pelos nossos dizimistas, corresponsáveis pela missão da Igreja:

T – Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D – Por todas as graças que recebemos durante esse mês:

T – Nós te louvamos e bendizemos, Senhor.

D – Rezemos, juntos, a oração do Dizimista, suplicando ao Senhor que mais pessoas sejam conscientizadas sobre o significado e importância do dízimo na comunidade de fé.

Oração do Dizimista: página 02

1º ENCONTRO

O DIZIMO MIRIM NA COMUNIDADE DE FÉ

(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração Inicial: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, uma imagem de Nossa Senhora e um castiçal (vela), que deverá ser acesa instantes antes da celebração. Próxima à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: A palavra de Deus é luz e fonte de sabedoria. Com atenção, ouçamos aquilo que o Senhor tem a nos dizer:

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: Mc 10,13-16 *(Jesus abençoa as crianças).*

Em seu ministério público, Jesus manifestou, por meio de gestos e palavras, seu cuidado e amor pelas crianças. Também elas são destinatárias da mensagem do Evangelho, e por isso mesmo Nosso Senhor lhes dedicou especial atenção. Ao afirmar que o Reino dos Céus pertence a quem se assemelhar a elas, ressalta a importância de acolher com simplicidade e generosa docilidade o conteúdo de sua pregação.

Docilidade e simplicidade são, portanto, duas qualidades exaltadas, nesta passagem, por Jesus, e ele apresenta essas duas virtudes em referência às crianças.

Porque são simples e dóceis, as crianças se tornam, nesse sentido, modelo para todo discípulo de Cristo, que também deve acolher a Revelação com essas mesmas disposições.

Se Jesus dispensava essa atenção toda às crianças, também a pastoral da Igreja precisa se dedicar à evangelização infantil, oferecendo aos pequeninos do Reino uma apropriada educação na fé. A voz de Jesus: *“Deixai vir a mim as criancinhas...”* deve continuar ecoando em nossos ambientes pastorais. Nesse sentido, também a conscientização sobre o dízimo precisa ser direcionada às crianças.

O número 71 do documento 106 da CNBB (O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas) recorda que o dízimo mirim, geralmente implantado pela Catequese, já é vivido em muitos contextos eclesiais no país. Introduzir gradativamente as crianças à experiência da partilha inspirada pela fé e ao conhecimento do significado do dízimo, além de indicar quais devem ser as disposições espirituais do bom cristão em relação aos bens materiais que possui, promove o desenvolvimento do senso de corresponsabilidade pela comunidade cristã, aumentando assim a consciência eclesial das crianças. Além disso, o dízimo mirim evangeliza os próprios pais, que passam a conhecer pelos seus filhos a importância de contribuir financeiramente com a obra de evangelização e edificação da Igreja.



Para refletir e responder

- Você considera importante que a Pastoral do Dízimo promova o dízimo mirim? Por quê?
- Você já chegou a ver resultados concretos, seja na sua Paróquia ou em qualquer outra, da implantação do dízimo mirim para a formação de uma cultura de conscientização do dízimo?
- Qual a melhor maneira de evangelizar nossas crianças para a prática da partilha?

Oração final: página 04

2º ENCONTRO

VIVENDO UMA CULTURA DE PARTILHA E SOLIDARIEDADE

(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração Inicial: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, um pão repartido e um castiçal (vela), o qual deverá ser aceso alguns instantes antes da celebração. Próxima à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Com fé e grande devoção, ouçamos o que o Senhor tem a nos dizer em sua Palavra de amor.

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: At 2,42-47 *(A vida da primeira comunidade)*.

Os Atos dos Apóstolos apresenta-nos um verdadeiro protótipo ou exemplar da comunidade dos discípulos de Jesus: comunidade unida e fraterna, que reza e vive a partilha, comunidade que se preocupa com as necessidades dos mais pobres e que dá um bom testemunho para aqueles que são de fora. A comunhão e unidade entre os primeiros cristãos era, pelo relato de São Lucas, a força de atração da comunidade primitiva.

Viver em comunidade implica necessariamente a comunhão entre todos. O casal que vive unido pelos vínculos do sagrado Matrimônio proporciona-nos, nesse sentido, um exemplo de como é viver em comunhão.

O homem e a mulher que deixam a casa dos pais para formar uma família se oferecem como dom um ao outro, entregando aquilo que *é próprio* de cada um, nos estreitos limites do Eu individualmente considerado, para constituir uma *nova comunidade*, para se tornar *uma só carne*, formando um Nós compartilhado. Aqui, a individualidade não se perde nem se esvai em razão dessa comunhão: acontece a complementariedade e o enriquecimento mútuo. A comunhão de vida e de bens, fundamento último do Matrimônio, constitui, em certo sentido, o que deve ser vivido por uma comunidade.

A comunidade cristã também é chamada a viver uma comunhão de vida e de bens, comunhão que enriquece e valoriza a todos, pois todos nós possuímos algo a oferecer em prol do bem comum. A comunidade cristã primitiva, seguindo o exemplo de Jesus e obedecendo ao mandamento do amor, vivia uma *cultura de partilha e solidariedade*, por meio da qual irradiava a luz de Cristo e de sua palavra. “*Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.*” (Jo 13,35). O amor ao próximo exige necessariamente o cuidado material e espiritual pelos membros da comunidade. Nesse sentido, o dízimo é expressão concreta de uma cultura que valoriza a solidariedade e a partilha. Sem essa consciência, não se vive coerentemente a mensagem do Evangelho.

É missão da Pastoral do Dízimo desenvolver uma cultura da solidariedade, generosidade e partilha em nossas paróquias. O dízimo não é simples contribuição financeira, mas uma forma bastante concreta de viver a palavra de Jesus, o comprometimento com a comunidade cristã e o amor ao próximo.



Para refletir e responder

- Qual a melhor maneira de criar uma *cultura de solidariedade partilha* na comunidade?
- Para você, qual seria a principal missão da Pastoral do Dízimo?
- Estamos vivendo como a comunidade cristã primitiva, apresentada nos Atos dos Apóstolos?

Oração final: página 04

3º ENCONTRO

PASSOS PARA A CRIAÇÃO DE UMA CULTURA DA CONSCIENTIZAÇÃO DIZIMISTA

(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração Inicial: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, alguma foto da Matriz paroquial e/ou comunidade, a imagem do Padroeiro e um castiçal (vela), que deverá ser acesa instantes antes da celebração. Próxima à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Na Palavra de Deus, encontramos força e direcionamento. Com alegria, acolhamos o que Deus quer nos ensinar:

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: 2Cor 9,6-11 (“Deus ama quem dá com alegria”).

No encontro anterior, falamos sobre a importância da criação uma cultura da solidariedade e da partilha, fundamentada no testemunho dos primeiros cristãos. Esse é o modelo de toda e qualquer comunidade: partilhar a vida e viver em comunhão é condição indispensável para ser Igreja e tornar-se discípulo de Jesus.

Depois de desenvolver a sensibilidade dos fiéis sobre a importância da partilha e da solidariedade, faz-se necessário dar um passo a mais em direção do compromisso concreto com a vida eclesial, que passa pela contribuição do dízimo.

A cultura da conscientização dizimista é, nesse sentido, a concretização de uma vivência sempre mais verdadeira e comprometida da cultura da solidariedade e partilha.

Quais são os passos, portanto, para a formação de uma *cultura do dízimo*? Embora pareça um mero e irrelevante detalhe, a utilização de um vocabulário adequado entre os membros da própria Pastoral do Dízimo no que diz respeito à apresentação do dízimo, é o primeiro passo a ser dado em direção à cultura de conscientização dizimista.

Com frequência, vemos membros das pastorais e movimentos da Igreja utilizando a expressão “pagar o dízimo”, em vez de “devolver” ou “contribuir” com o dízimo. Corrigir uma simples palavra pode, sim, chamar nossa atenção para o correto significado do dízimo na comunidade de fé. O dízimo não é dívida que deve ser paga nem uma despesa que precisa ser quitada, mas uma contribuição inspirada pela fé. Ao corrigir e empregar conscientemente uma simples expressão, chamamos a atenção das pessoas para o verdadeiro significado do dízimo, conduzindo-as à sua adequada compreensão.

Começar com as palavras: algo bastante simples, mas que demanda um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto. O documento 106 da CNBB menciona quais expressões seriam mais apropriadas à natureza do dízimo¹. Com efeito, no enunciado “devolver o dízimo” reside o próprio sentido de sua **dimensão religiosa**: devolver ao Criador um pouco de tudo aquilo que sua Providência nos concedeu.

Que tal começarmos a partir de hoje a utilizar a palavra “contribuir”, em vez de “pagar”, quando nos referirmos à contribuição do dízimo? A cultura do dízimo começa assim: no conhecimento de seu verdadeiro significado e no emprego dos termos adequados para apresentá-lo à comunidade.

¹ Cf. Documento 106, nº 56 e 57.



Para refletir e responder

- Como é possível promover uma conscientização mais efetiva sobre a importância do dízimo?
- Você acha que as pessoas ainda continuam a ver o dízimo como uma conta ou dívida?
- O que a Pastoral do Dízimo poderia fazer para conscientizar mais eficazmente sobre a dimensão religiosa do dízimo?

Oração final: página 04

4º ENCONTRO

AS DUAS FORMAS DE EDIFICAÇÃO DA IGREJA: O DÍZIMO E O SERVIÇO PASTORAL E APOSTÓLICO

(Canto ao Espírito Santo – Repertório da Celebração)

Oração Inicial: página 03



Preparando o ambiente

Sobre uma mesa devidamente posicionada e coberta por uma toalha, ornamentar com a Bíblia, um vaso de flores, uma imagem de Nossa Senhora e um castiçal (vela), que deverá ser acesa instantes antes da celebração. Próxima à mesa, dispor o cartaz com a logomarca diocesana da Pastoral do Dízimo.



Celebração

Dirigente: Com atenção e grande devoção, abramos nossos ouvidos e coração para acolher a Palavra de Deus:

(Canto de aclamação à Palavra de Deus)

Palavra de Deus: 1Cor 12,12-31 *(A Igreja é o Corpo de Cristo).*

A Igreja é o Corpo de Cristo, como nos ensina São Paulo em sua Primeira Carta aos Coríntios. Nesse corpo cada membro possui e desempenha uma função específica para a edificação do todo. Participantes do sacerdócio batismal, os cristãos leigos também exercem funções e ministérios que edificam o Corpo de Cristo. Pelas pastorais e movimentos, os fieis colaboram ativamente em suas comunidades eclesiais a fim de promover a evangelização pelo serviço realizado em espírito de fé e comprometimento. Dessa forma, podemos dizer que, por meio da atuação pastoral e apostólica, a Igreja se edifica.

Contudo, essa não é a única forma de edificar da Igreja. Também pelo dízimo os fiéis são chamados a contribuir para a construção do Reino. Quando devolvemos periódica e sistematicamente o nosso dízimo, estamos oferecendo o suporte material para que a obra de evangelização aconteça. Nesse sentido, o dízimo se torna evangelização, dado que o serviço pastoral, missionário, caritativo e apostólico da Igreja são viabilizados e promovidos por meio de nossa contribuição material.

Por isso, é importante destacar duas coisas: o dízimo não é uma contribuição esporádica, isto é, feita às vezes, nem doação realizada a entidades caritativas ou mesmo a associações de cunho religioso. *O dízimo é uma realidade paroquial*, que associa o fiel à comunidade eclesial na qual participa, estreitando seus laços para com essa mesma comunidade. Dessa forma, aumenta seu senso de corresponsabilidade para com ela.

Também é preciso ter a consciência de que o serviço pastoral realizado na Igreja não exclui a contribuição mensal com o dízimo. Infelizmente, muitos agentes de pastoral e membros de movimentos acreditam-se desobrigados a devolver o dízimo porque já contribuem com o “dízimo” de seu tempo, no serviço eclesial pastoral. Nada mais equivocado que não se sentir corresponsável pela edificação material da Igreja, por meio da contribuição com o dízimo!

Essas duas formas de edificação da Igreja não são excludentes, mas sim *complementares, auxiliares*. Não se trata de realidades antagônicas, mas de duas formas que visam a mesma finalidade: a promoção do Reino e a obra de evangelização.



Para refletir e responder

- Na sua opinião, por que devemos edificar a Igreja por essas duas vias: pelo seu serviço pastoral e pelo dízimo?
- Você já tinha ouvido alguém falar sobre essa dupla forma de edificar a Igreja?
- Na sua opinião, o que mais desestimula os fiéis a se tornarem dizimistas?

PROPOSTAS GERAIS PARA AS CELEBRAÇÕES DOMINICAIS

No Mês Diocesano do Dízimo ou da Conscientização Dizimista, o coordenador da Pastoral do Dizimo, juntamente com os agentes que atuam na paróquia, são chamados a **agir em comunhão com os responsáveis pela liturgia paroquial**, sugerindo atividades de conscientização do Dízimo, tais como:

- **Entrada do banner do Dízimo**, que pode ser feita tanto no processional de entrada como em outro momento oportuno.
- **Confecção de uma prece (intenção) especial**, que deve ser acrescida às preces da comunidade, em favor dos dizimistas da paróquia.
- **Fazer a Oração do Dizimista** que se encontra no subsídio ao final das Preces Comunitárias ou em outro momento oportuno.
- **Pedir aos grupos de canto que possam se inspirar no repertório musical que acompanha o presente subsídio**, no qual constam hinos e cantos com a temática da generosidade e partilha. Além das letras, será disponibilizada, inclusive, uma pasta no Google Drive com os respectivos cantos.
- **Solicitar aos agentes da Pastoral do Dízimo que usem a camiseta da Pastoral nas celebrações dominicais.**

SUGESTÕES DE CANTOS

SOU DIZISMISTA, SOU - Entrada e Final

Tem que ser agora, já chegou a hora da
condivisão
Deus é Pai da gente, fez-nos diferentes,
mas nos quer irmãos.

**Eu sou dizimista, eu sou
Vou ser dizimista, vou
Vamos partilhar
O que Deus nos dá
Todo o nosso amor**

Oh, que maravilha, festa da partilha sem
obrigação
Deus é Pai bondoso, é tão generoso,
multiplica o pão.

Os irmãos carentes, pobres e doentes
Se alegrarão quando a nossa oferta, for de
mão aberta, for de coração.

A NÓS DESCEI, DIVINA LUZ

**A nós descei, Divina Luz, a nós descei,
Divina Luz
Em nossas almas acendei, o amor, o amor
de Jesus!**

Vós sois a alma da Igreja, vós sois a vida, sois
o amor
Vós sois a graça benfazeja, que nos irmana
no Senhor!

Divino Espírito descei, os corações vinde
inflamar
E as nossas almas preparar, para o que Deus
nos quer falar!

EU VIM PARA ESCUTAR

Eu vim para escutar
**Tua palavra, Tua palavra
Tua palavra de amor**
Eu gosto de escutar
Eu quero entender melhor
O mundo ainda vai viver

ESCUA Ó ISRAEL

Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar
Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar...

DÍZIMO É EXPRESSÃO DE AMOR

MINISTÉRIO DE MÚSICA CORDEIRO PASCAL
PARÓQUIA: SÃO JOSÉ - SÃO JOSÉ DO BARREIRO - SP

Levo ao altar do Senhor
Com cantos e louvor
As primícias do trabalho
Que Deus abençoou

**Vem, vem, vem
Vem você também
Vem ser Dizimista
Na igreja do Senhor (2x)**

Dízimo é expressão de amor
Reconhecer o que se tem
É ato de agradecer
O que nos dá o criador

Refrão

Ser dizimista é zelo
Pela casa do Senhor
É realizar a partilha
Com alegria e amor

Refrão

Dízimo é opção
É abertura de coração
É devolver a Deus
O que de graça ele nos dá

VENHA SER DIZIMISTA

SAMUEL DE PAULA SANTORO
PARÓQUIA: N.S. DA CONCEIÇÃO - CUNHA - SP

Tudo o que temos, foi por amor de Deus
Com o Espírito Santo,
Partilhamos nossas missões
De levar a palavra do Senhor
E sermos sustento da Igreja
Para evangelizarmos com Fé

**Vamos irmãos com o coração
Ofertar nossa parte ao Senhor
Venham reconhecer
Que o dízimo nos faz crescer (2x)**

Devolvemos o que é de Deus
Mostraremos a sua glória
Formaremos irmãs e sacerdotes
Doando com o coração
Para evangelizarmos com Fé

**Seja dizimista, vamos partilhar
Convide os irmãos e amigos teus
Tudo o que Deus nos dá
Vamos ofertar (2x)**

Não é esmola, é humildade
um ato de amor, vocação e bondade
Seja dizimista, ajude a igreja a crescer
Dízimo nos faz mais irmãos
Para evangelizarmos com Fé

**Seja dizimista, vamos partilhar
Convide os irmãos e amigos teus
Tudo o que Deus nos dá
Vamos ofertar (2x)**

A igreja com caridade precisa de nós
Todos os sacerdotes precisam de nós
Formadores e leigos precisam de nós
E o Senhor sempre cuida de nós
Tudo o que temos é presente de Deus


**Seja dizimista, vamos partilhar
Convide os irmãos e amigos teus
Tudo o que Deus nos dá
Vamos ofertar (2x)**
Para evangelizarmos com Fé

RECEBA, SENHOR

IVONE NASCIMENTO
PARÓQUIA: SÃO JOÃO BATISTA - QUELUZ - SP

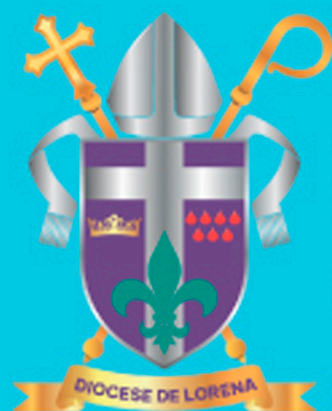
Receba, senhor
Minha oferta diante do altar
É uma oferta de amor
O meu dízimo vou partilhar!

Receba, senhor
Minha vida e tudo o que tenho
A minha gratidão
Pois, se tenho, é porque tu me destes!



Em tua presença
Junto a comunidade vou me doar
E agradecer
Os milagres, prodígios, favores e
bênçãos a nós!

Em tua presença
Meu dízimo vai se multiplicar
Se transformar
Renovando nossa caminhada
Por tua graça, senhor!



DIOCESE DE LORENA

São Paulo - Brasil